

João Claro

INESC TEC e Faculdade de Engenharia,
Universidade do Porto

Richard de Neufville

Engineering Systems Division, Massachusetts
Institute of Technology

Tiago M. Oliveira

Proteção Florestal, grupo PortucelSoporcel

Paulo Fernandes

Centro de Investigação e de Tecnologias
Agroambientais e Biológicas (CITAB), UTAD

José Miguel Cardoso Pereira

Centro de Estudos Florestais, Instituto Superior de
Agronomia, Universidade de Lisboa

José G. Borges

Centro de Estudos Florestais, Instituto Superior de
Agronomia, Universidade de Lisboa

Abílio P. Pacheco

INESC TEC e Faculdade de Engenharia,
Universidade do Porto

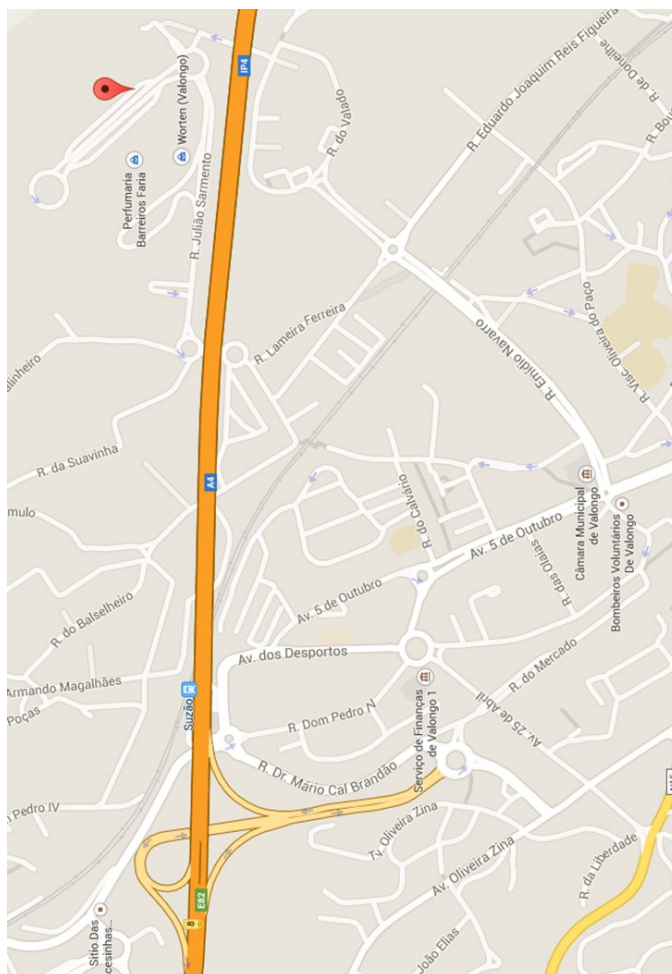
A g r a d e c i m e n t o s

Este trabalho foi financiado através do Programa MIT Portugal por Fundos FEDER através do Programa Operacional Fatores de Competitividade – COMPETE e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto MIT/FSE/0064/2009, e pelo grupo PortucelSoporcel; e enquadrado no projeto «FCOMP - 01-0124-FEDER-037281». A FCT também financiou as bolsas individuais de doutoramento SFRH/BD/92602/2013 e SFRH/BD/44830/2008.

Biblioteca Municipal de Valongo

Avenida do Conhecimento, S/N
4440-818 Valongo
GPS: 41.198022, -8.489394

Inscrições: <http://tiny.cc/FIRE-ENGINE-2015>



**apresentação pública dos
resultados do projeto**

**6 de maio de 2015
9:30 - 13:00**

FIRE-ENGINE



Biblioteca
Municipal de
Valongo



grupo Portucel Soporcel

A equipa do projeto FIRE-ENGINE*, com o apoio da Câmara Municipal de Valongo e do grupo Portucel Soporcel, apresenta os resultados finais do projeto, num seminário aberto a investigadores e a decisores e técnicos de instituições públicas e privadas, nas áreas da gestão florestal, defesa da floresta contra incêndios, conservação da natureza e ordenamento do território. O registo prévio deverá ser realizado em fire-engine.inescporto.pt, até ao dia 4 de maio.

Os incêndios florestais são uma ameaça significativa à floresta, ao ambiente, e à prosperidade das comunidades. Em Portugal, as consequências dos incêndios têm sido graves, em termos de área florestal ardida, perdas diretas totais, e despesas em prevenção e supressão. Com um custo por unidade de área e ocorrência de incêndio entre os mais altos da Europa, Portugal tem tido um dos desempenhos menos positivos, e necessita de melhorias substanciais ao nível das políticas, da gestão e da tecnologia. Um plano nacional aprovado pelo governo português em 2006 foi um primeiro passo importante nesta direção.

As preocupações com o desempenho da gestão de incêndios não são exclusivas a Portugal. São efetivamente múltiplos os países que têm estado a trabalhar ativamente no desenvolvimento de estratégias coesas de gestão de incêndios. A origem destas preocupações pode ser atribuída a insuficiências no design dos sistemas de gestão, em particular a três níveis: a ausência de uma perspetiva de sistemas que considere a seleção de combinações apropriadas de alternativas de gestão disponíveis, e também as interações entre fatores ambientais, tecnológicos, sociais, culturais, económicos e de gestão; a ausência ou insuficiência de atenção às incertezas críticas que os sistemas enfrentam, em particular nas mudanças climáticas, nas condições económicas, e no próprio impacto das operações e das tecnologias; a falta de esforços significativos para lidar com as dinâmicas complexas dos sistemas, que podem resultar em comportamentos de resistência a novas políticas, sob a forma de impactos distantes e não desejados de decisões aparentemente apropriadas.

A investigação realizada no âmbito do projeto FIRE-ENGINE permitiu dar um conjunto de primeiros passos para uma abordagem integrada aos problemas do desenho do sistema de gestão de incêndios e da governança do risco de incêndio. Neste seminário serão apresentados os conceitos e ferramentas desenvolvidos e trabalhados no âmbito do projeto, desde a caracterização dos desafios à gestão de incêndios através do regime e da atividade de fogo, aos contributos para uma gestão coesa integrando aspetos de sistemas, incerteza e dinâmicas complexas, passando por contributos para fortalecer a aplicação dos instrumentos de gestão individuais.

09:30 Boas vindas

João Claro, Richard de Neufville, Tiago M. Oliveira

10:00 Regime e atividade de fogo

Regime do fogo: classificação e caracterização geral
José Miguel Cardoso Pereira

Dinâmica e determinantes do regime do fogo
Paulo Fernandes

Dimensão dos fogos, perigo meteorológico e variabilidade regional
Paulo Fernandes

Predição da atividade diária de fogo
Paulo Fernandes

10:35 Gestão de combustíveis

Dinâmica pós-tratamento do combustível em eucaliptal
Paulo Fernandes

Modelo de acumulação de biomassa arbustiva em povoamentos florestais
José G. Borges

Impacto espacializado na exposição do território
Tiago M. Oliveira

Transmissão inter-concelhia de área ardida
Tiago M. Oliveira

FIRE-ENGINE*

*Enquadrado no Programa MIT Portugal, participam no projeto FIRE-ENGINE, conjuntamente com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), o INESC TEC, o Instituto Superior de Agronomia (ISA), a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e o grupo Portucel Soporcel (gPS).

11:10 Cofee Break

11:40 Gestão da supressão

O impacto dos falsos alarmes e dos reacendimentos
João Claro e Abílio P. Pacheco

Simulação do sistema de supressão
João Claro e Abílio P. Pacheco

Design flexível da localização dos recursos de supressão
João Claro e Abílio P. Pacheco

12:15 Gestão integrada do fogo

Gestão intra-anual integrada da prevenção e da supressão
João Claro e Abílio P. Pacheco

Estratégias preferenciais de gestão do fogo
Paulo Fernandes

Interação sistema-stakeholders na gestão de incêndios
João Claro e Abílio P. Pacheco

Integração entre a gestão florestal e a gestão de incêndios
José G. Borges

12:50 Encerramento

João Claro, Tiago M. Oliveira

Inscrições:

<http://tiny.cc/FIRE-ENGINE-2015>
(até 4 de maio)



grupo Portucel Soporcel



INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA
Universidade de Lisboa



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

